

57% dos eleitores não têm candidato

A quatro meses das eleições presidenciais, 57% dos eleitores entrevistados pelo Ibope não têm candidato — 4% não souberam dizer nem tinham opinião formada e só 38% disseram ter escolhido em quem vão votar. Os maiores percentuais de eleitores sem candidato foram encontrados junto aos analfabetos e àqueles com renda familiar até 2,5 salários mínimos, respectivamente, 67% e 65%.

As mulheres mostraram maior ausência de opção eleitoral do que os homens: 63% contra 52%. Somente 33% do eleitorado feminino disseram ter candidato, enquanto 43% dos homens também se manifestaram assim. Também foram constatados níveis elevados de falta de opção entre os eleitores mais velhos (40 e mais anos), 62% disseram não ter candidato e 33% já têm. Entre os mais jovens (16-17 anos), 60% não escolheram em quem vão votar e 34% já tinham uma opção.

A pesquisa revela que quatro candidatos concentram as atenções do eleitorado. Os entrevistados disseram conhecer mais Collor de Mello (63%), Ulysses Guimarães (49%), Leonel Brizola (43%) e Luís Inácio Lula da Silva (40%). Collor é mais popular entre os eleitores com instrução universitária (96%) e renda familiar superior a dez salários mínimos (83%). Sua popularidade também é maior entre os homens (68%) do que entre as mulheres (56%).

No Sul, Brizola tem o mesmo nível de popularidade de Collor: 64%. Em termos regionais, a maior diferença entre os dois ocorre no Centro-Oeste e no Norte — o pedetista teve 36%, contra 63% para o candidato do PRN. Collor foi apontado como mais conhecido por 60% dos eleitores do Nordeste. O pernambucano Lula teve um índice de popularidade de apenas 28% nesta Região, enquanto o paulista Ulysses Guimarães foi apontado por 47% dos nordestinos.